



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
DIVISÃO DE PESQUISAS
ARQUIVO MULTIMEIOS

FICHA TÉCNICA DE ACERVO

P 1546/AC

ÁREA: ARTES CÊNICAS
TÍTULO: DOCUMENTAÇÃO (X) COMPANHIA DULCINA-ODILON

ASSUNTO: ESPETÁCULO TEATRAL

PESQUISADOR/ORGANIZADOR: ROSANA DAL FORNO BRAGA

ARQUIVO () DOCUMENTAÇÃO (X) COLEÇÃO () OUTROS: _____

COMPLETO () PARCIAL (X)

DOAÇÃO (X) COMPRA () VALOR: _____

FONTE: Maria Thereza Vargas

ESTADO FÍSICO: Regular

PERÍODO ABRANGIDO: 1939/1978

HISTÓRICO (formação, organização, conteúdo, etc...):

Dulcina de Moraes (03/02/1908-27/08/1996), filha dos atores Conchita e Atila de Moraes, iniciou sua carreira artística em 25 de Abril de 1923 na "Companhia Brasileira de Comédia", no antigo Teatro Trianon, no Rio de Janeiro. Era um pequeno papel na peça "Travessuras de Bertta", de Antonio Guimarães, mas deixou de chamar atenção do crítico Mário Nunes: "Louve-se também a srta. Dulcina de Moraes, cuja rápida passagem pela cena evidenciam a sua vocação para o palco". Aparições esporádicas e ei-la em 1925, em seu "batismo de fogo", contracenando com o grande Leopoldo Frões, em "Lua Cheia", de André Birabeau. Aos poucos o talento de Dulcina se fortalecia e começava impressionar os críticos nas cidades por onde a Companhia passava: São Paulo, Rio e até mesmo Buenos Aires, na célebre temporada com Frões e seu elenco brasileiro. Demonstrando dotes excepcionais une-se, em 1932, ao seu cunhado Manoel Duraes formando a companhia própria: Dulcina-Duraes. Casando-se com Odilon Azevedo, o grupo

OBSERVAÇÕES: _____ (VIDE VERSO)

(para uso do Arquivo Multimeios)

MATERIAL:

PROGRAMA: 2683 à 2753

FITA SONORA: 1537k

ASSUNTO: